

antes de usar d'ella, é necessario molhal-a com o soluto de sublimado a 1 por 4:000; d'esta fórma pôde haver certeza de que, no momento da applicação do penso estão todas as suas peças componentes isentas de microbios. E, como o cyaneto duplo não é soluvel, não deve haver receio de que os liquidos escorridos da ferida o dissolvam, roubando á gaze as propriedades antisepticas.

Actualmente a gaze, preparada com o cyaneto duplo e molhada no soluto de sublimado, é ainda, antes de applicar-se ás feridas, molhada em solução phenica, que desloca o sublimado corrosivo. De modo que os tegumentos estão directamente em contacto com o cyaneto duplo, porque passado pouco tempo desaparece todo o acido phenico. Isto é vantajoso, porque o sublimado irrita frequentes vezes a pelle.

Ainda fiz estudos sobre o cyaneto de zinco, averiguando não ser este sal tão antiseptico como o cyaneto duplo de zinco de mercurio. Tem comtudo o sal de zinco propriedades antisepticas aproveitaveis no tratamento das doenças cutaneas.

Taes são as descobertas que desejava tornar conhecidas; parece-me ser possivel que d'ellas derivem verdadeiros serviços e utilidade para a cirurgia.»

TRATAMENTO DA INFLUENZA.—Suppondo tratar-se d'uma doença infectuosa, sejam quaes forem tanto o nome como a origem, diz M. Boucheron que o fim theorico é:

- 1.º—Impedir a multiplicação de microbios que acabam de entrar no organismo, e
- 2.º—Combater os effeitos produzidos pelos que já entraram e se desenvolveram.

Aconselha portanto que desde o primeiro accesso de febre, se tomem d'hora em hora, hostias de salol (o gr., 30) e de naphtol (egual dóse), estas ultimas ás comidas, de modo a perfazer as doses de 2 grammas de cada substancia; os adultos podem chegar a 3 grammas. Continua-se durante quatro a cinco dias. Deve tomar-se tambem quinina ou antipyrina, segundo predominar febre ou dôr.

Diz o author que oito vezes sobre dez, o resultado é desaparecer a febre no primeiro dia do tratamento.

Como o microbio da influenza sómente actúa, em geral, por 4 dias, seguindo o tratamento, em quatro ou cinco dias termina a molestia. Em todos os casos, nem o doente tem de ficar de cama nem soffre muito, principalmente se gosa bôa saude habitual.

Correspondem as mais notaveis melhoras aos casos em que se empregou de principio o tratamento antiseptico, antes do agente morbido ter invadido de todô o organismo do enfermo.

Não houve tão grande beneficio therapeutico quando estes medicamentos foram applicados mais tarde, no meio da marcha da doença. Parece que nem o salol nem o naphtol são bastante energicos para destruir os microbios completamente desenvolvidos e sómente lhes podem impedir o desenvolvimento, no começo da invasão.

Muitas pessoas, que já estavam tomando salol ou naphtol, em dóse pequena, por causa d'outros incommodos, pareceu serem mais refractarias á influenza do que outras, da mesma casa, que não haviam tomado aquelles medicamentos. Já com Boucheron, tinham notado este facto, o professor Bouchard e Landouzy; mas o primeiro observou que, mesmo por este meio se não obtem certamente o estado refractario.

Seja como fôr, não faz mal na pratica, que se empreguem antisepticos, não toxicos, tomando duas grammas por dia, de naphtol e de salol, no começo da influenza, porque, em alguns casos teem estes medicamentos suspendido a evolução da molestia, á semelhança do effeito da quinina sobre a febre intermittente moderada. (*Med. Contemporanea*).

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas do mez de janeiro

PELO CONS. DR. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 28°,31; no mesmo mez do anno passado 27°,89. A temperatura ao sol, na média, 39°33; no